

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Evolução da taxa de câmbio no segundo trimestre preocupa a Indústria

No segundo trimestre de 2024, a taxa de câmbio foi um dos principais problemas enfrentados para 19,6% das empresas industriais. Após um avanço de 14 pontos percentuais de assinalações frente ao primeiro trimestre de 2024, a taxa de câmbio passou da 17ª para a 4ª colocação entre os principais problemas enfrentados pela Indústria.

Em linha com a taxa de câmbio, a Indústria reportou que o preço médio dos insumos aumentou de forma mais intensa e disseminada no segundo trimestre de 2024. O índice de evolução do preço

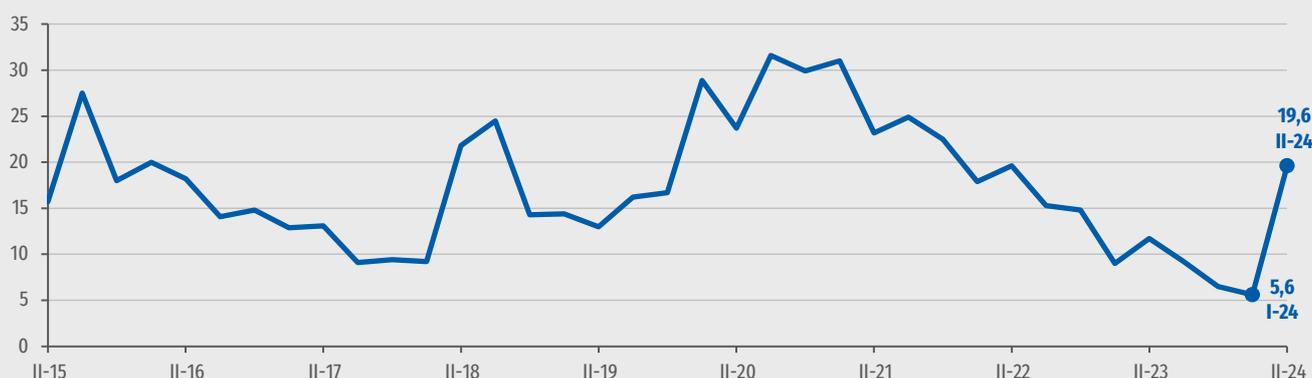
médio dos insumos foi o maior desde o segundo trimestre de 2022, período em que a Indústria ainda enfrentava uma crise na cadeia de fornecimento provocada pela pandemia de covid-19.

Apesar do crescimento desses problemas, os empresários têm expectativas mais disseminadas e mais intensas de alta da demanda, de compras de insumos e de contratação de novos empregados em julho de 2024 na comparação com junho.

Essa expectativa de alta da atividade tem relação com o nível de estoques. Os estoques de produtos acabados das indústrias recuaram em junho de 2024, na comparação com maio, e se situam no patamar mais abaixo do planejado para o mês de junho desde 2020, indicando que as indústrias terão que ampliar a produção para recompor os estoques em breve.

Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre - Taxa de Câmbio

Percentual de empresas(%)*



*Percentual que apontaram a taxa de câmbio como um dos três principais problemas enfrentados no trimestre sobre o total de empresas a cada trimestre. Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2024

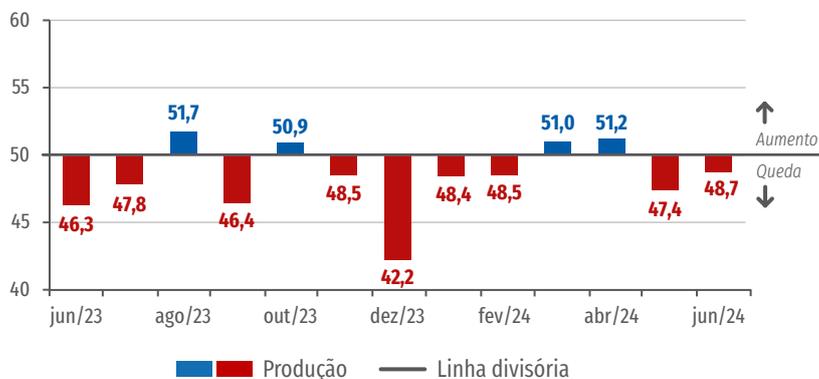
Emprego industrial se mantém estável em junho

A produção industrial caiu em junho de 2024 na comparação com maio, como usual para meses de junho, mas a queda desse mês é menor e menos disseminada que a registrada em junho de 2023. O índice de evolução da produção ficou em 48,7 pontos, abaixo da linha de 50 pontos, que separa aumento da produção de queda. Em junho de 2023, o índice havia ficado em 46,3 pontos.

Já o número de empregados da indústria ficou estável na passagem de maio para junho de 2024, o que foge do usual para o período, que costuma registrar queda no número de empregados. O índice de evolução do número de empregados ficou em 50 pontos, o que indica um melhor junho para o mercado de trabalho industrial do que em 2023, quando o índice havia ficado em 48,6 pontos e indicava queda do número de empregados.

Evolução da produção

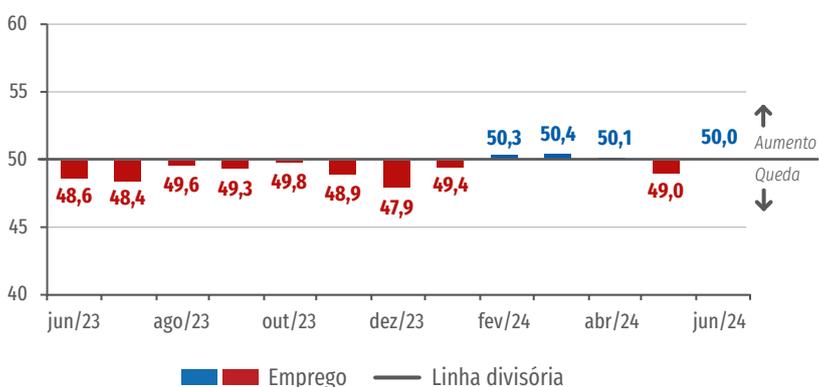
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



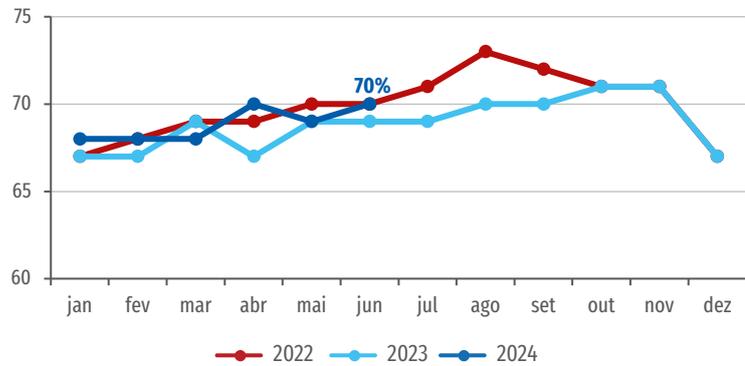
*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da capacidade instalada indica atividade industrial mais aquecida

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentou um ponto percentual entre maio e junho de 2024, subindo de 69% para 70%. A UCI de junho de 2024 também é um ponto percentual superior à observada em junho de 2023, indicando atividade industrial mais aquecida nesse ano.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)

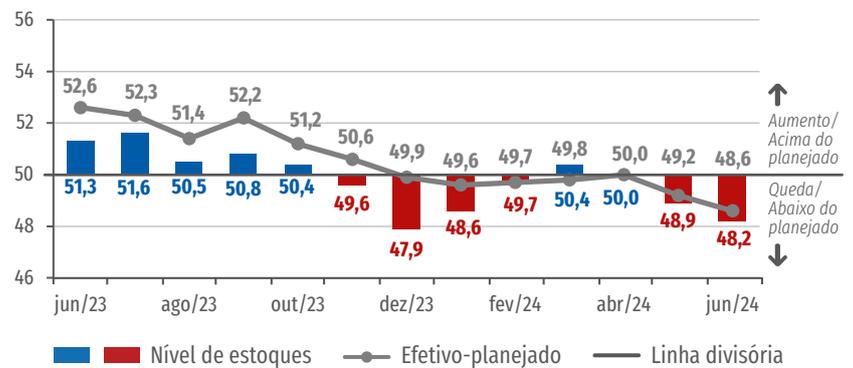


Nível de estoques abaixo do planejado indica necessidade de aumento da produção em breve

O índice de evolução do nível de estoques ficou em 48,2 pontos em junho de 2024, indicando retração do nível de estoques frente a maio. Adicionalmente, o índice de estoques efetivo em relação ao planejado caiu para 48,6 pontos, indicando que os estoques de produtos acabados estão bem abaixo do planejado pelas empresas. Isso indica que as indústrias terão que expandir a produção para recompor os estoques em breve.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2024

Preço médio das matérias-primas avança em intensidade mais rápida desde o segundo trimestre de 2022

O índice de evolução do preço médio de matérias primas avançou para 61,3 pontos no segundo trimestre de 2024. É uma alta de 4,5 pontos frente ao índice registrado no primeiro trimestre do ano e o maior índice desde o segundo trimestre de 2022, quando o índice ficou em 66,9 pontos. Esse resultado marca o fim do ciclo de avanço menos intenso e disseminado dos custos dos insumos industriais registrado nos últimos dois anos.

Os outros índices que avaliam as condições financeiras das indústrias variaram pouco entre o primeiro e segundo trimestres de 2024.

O índice de satisfação com a situação financeira avançou 0,8 ponto, para 50,3 pontos. Ainda que a alta seja modesta, com ela o índice de satisfação com a situação financeira cruzou de um patamar abaixo da linha divisória dos 50 pontos para um patamar acima, indicando uma transição de insatisfação para satisfação com a situação financeira por parte das indústrias.

Já o índice de satisfação com o lucro avançou 0,6 ponto, para 45,3 pontos, e o índice de facilidade de acesso ao crédito ficou praticamente estável, com uma variação de -0,2 ponto, em 41,3 pontos. Os índices mostram insatisfação com a margem de lucro ligeiramente menor que no trimestre anterior e que as condições de acesso ao crédito se mantiveram difíceis no período.

Destaca-se que, na região Sul, o índice de facilidade de acesso ao crédito recuou três pontos no segundo trimestre de 2024, destoando das demais regiões, refletindo as dificuldades encontradas pelas empresas após as enchentes que atingiram o estado do Rio Grande do Sul. O índice de facilidade de acesso ao crédito da região Sul recuou para 39,4 pontos, o menor entre as regiões.

Preço médio das matérias-primas

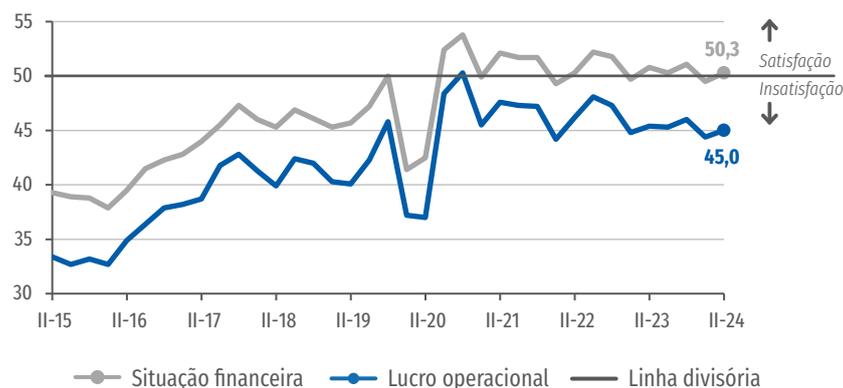
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matérias-primas.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2024

Varição da taxa de câmbio no segundo trimestre de 2024 preocupa a indústria

O principal problema enfrentado pelas empresas industriais continua a ser a elevada carga tributária. O problema mais frequente enfrentado pelo setor industrial no segundo trimestre de 2024 segue sendo a elevada carga tributária. No segundo trimestre de 2024, o problema foi destacado entre os três principais para 35,5% das indústrias. Em seguida, foram apontados a demanda interna insuficiente, com 26,3% de assinalações, e a falta ou alto custo da matéria-prima, com 23,1%.

Uma preocupação teve um avanço significativo no segundo trimestre de 2024, subindo da 17ª para a 4ª colocação: a taxa de câmbio. O percentual de indústrias que apontam a taxa de câmbio como um dos três principais problemas enfrentados no trimestre subiu de 5,6% para 19,6% entre o primeiro e o segundo trimestres de 2024.

Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre

Percentual do total de indústrias (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JULHO DE 2024

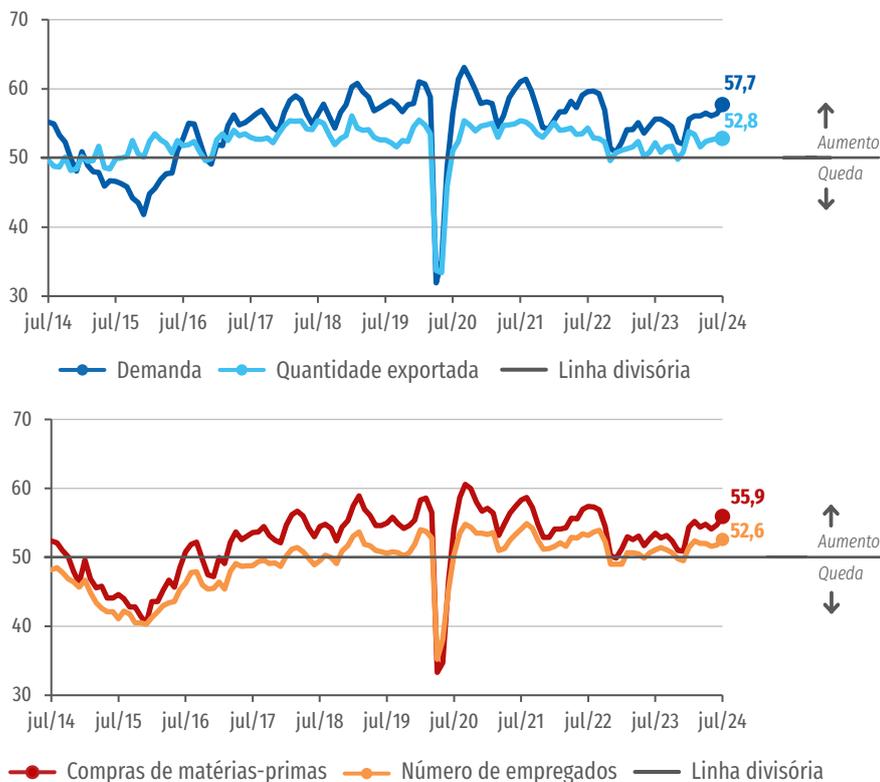
Indústria inicia segundo semestre de 2024 com expectativa de expansão da atividade

Em julho de 2024, a Indústria mostra melhora das expectativas de demanda, de compras de insumos e de número de empregados, que se tornaram mais positivas para os próximos seis meses. A expectativa de quantidade exportada não mudou entre junho e julho de 2024 e segue positiva.

O índice de expectativa de demanda avançou 1,3 ponto, para 57,7 pontos, o de expectativa de compras de insumos avançou 1,2 ponto, para 55,9 pontos e o de número de empregados avançou 0,8 ponto, para 52,6 pontos. O índice de expectativa de exportação permaneceu em 52,8 pontos.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

Intenção de investimento segue estável

A intenção de investimento da indústria brasileira ficou estável entre junho e julho, ao variar -0,1 ponto, para 57,3 pontos. A intenção de investir da Indústria está em patamar elevado frente à média histórica de 52 pontos e tem seguido estável em torno desse patamar por todo o ano de 2024.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria.

RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II-23	I-24	II-24	II-23	I-24	II-24	II-23	I-24	II-24	II-23	I-24	II-24
Indústria geral	45,4	44,4	45,0	49,5	56,8	61,3	50,8	49,5	50,3	40,8	41,5	41,3
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	52,9	47,1	51,4	57,5	55,2	56,8	59,5	50,8	54,2	50,5	45,0	40,9
Indústria de transformação	45,1	44,2	44,8	49,3	56,9	61,5	50,5	49,4	50,2	40,6	41,3	41,2
POR PORTE												
Pequena ¹	42,1	39,8	41,6	51,9	57,7	61,4	45,4	43,8	44,9	37,6	37,6	37,5
Média ²	42,7	42,3	43,4	50,6	57,5	62,6	49,7	48,3	49,6	39,2	42,3	41,6
Grande ³	48,4	47,7	47,5	47,8	56,0	60,6	54,0	52,9	53,4	43,3	43,0	43,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	I-24	II-24		I-24	II-24		I-24	II-24		I-24	II-24	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Elevada carga tributária	35,7	35,5	1	38,9	43,7	1	40,7	37,8	1	31,6	30,2	1
Demanda interna insuficiente	30,6	26,3	2	27,8	25,0	2	31,3	27,9	2	31,6	26,1	2
Falta ou alto custo da matéria prima	19,6	23,1	3	19,2	22,6	5	18,1	22,8	3	20,5	23,6	4
Taxa de câmbio	5,6	19,6	4	4,3	11,8	10	2,9	18,9	5	7,7	23,9	3
Taxas de juros elevadas	18,9	19,4	5	17,3	16,0	6	18,1	18,1	6	20,2	21,7	5
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	19,1	18,6	6	22,6	23,8	3	21,1	19,1	4	16,3	15,7	6
Competição desleal	17,1	15,9	7	23,5	23,6	4	17,9	16,3	7	13,6	11,8	11
Burocracia excessiva	14,2	13,3	8	12,0	12,8	9	14,5	13,5	9	15,1	13,5	8
Insegurança jurídica	12,8	13,0	9	8,0	8,6	13	14,7	13,6	8	14,1	14,8	7
Competição com importados	12,8	11,0	10	8,5	9,1	12	13,0	11,8	10	14,8	11,5	12
Dificuldades na logística de transporte	9,4	10,7	11	7,2	6,2	15	7,5	11,2	11	11,4	12,6	9
Falta de capital de giro	10,8	10,6	12	14,4	13,5	7	9,9	10,5	12	9,4	9,3	13
Demanda externa insuficiente	11,4	9,9	13	6,4	6,4	14	9,9	8,4	15	14,6	12,4	10
Inadimplência dos clientes	10,8	8,2	14	15,7	11,5	11	8,8	8,8	14	9,4	6,3	14
Falta ou alto custo de energia	9,7	7,4	15	13,9	13,2	8	11,0	9,0	13	6,9	3,6	16
Falta de financ. de longo prazo	7,1	5,8	16	4,8	5,6	16	7,3	5,6	16	8,1	6,0	15
Outros	2,6	2,9	-	1,6	1,3	-	3,5	3,6	-	2,7	3,3	-
Nenhum	7,3	7,0	-	8,0	7,3	-	7,3	6,0	-	6,9	7,4	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	jun/23	mai/24	jun/24	jun/23	mai/24	jun/24	jun/23	mai/24	jun/24	jun/23	mai/24	jun/24	jun/23	mai/24	jun/24	jun/23	mai/24	jun/24
Indústria geral	46,3	47,4	48,7	48,6	49,0	50,0	69	69	70	42,6	43,2	44,3	51,3	48,9	48,2	52,6	49,2	48,6
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	50,1	49,1	47,8	53,0	52,2	51,3	78	76	71	46,6	45,0	41,5	47,5	47,3	45,6	54,7	47,7	48,9
Indústria de transformação	46,1	47,4	48,7	48,4	48,8	49,9	69	68	70	42,5	43,1	44,4	51,3	48,9	48,4	52,5	49,2	48,7
POR PORTE																		
Pequena ¹	46,3	46,8	46,7	48,1	47,5	47,8	64	62	64	42,6	42,2	43,0	49,3	46,2	47,2	48,4	45,6	46,5
Média ²	45,8	48,9	49,2	48,1	48,8	49,5	68	68	68	41,6	42,7	43,2	50,8	49,9	49,8	52,3	50,4	49,1
Grande ³	46,5	46,9	49,4	49,1	49,8	51,4	72	72	74	43,2	44,0	45,6	52,6	49,8	47,8	54,8	50,4	49,4

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	jul/23	jun/24	jul/24	jul/23	jun/24	jul/24	jul/23	jun/24	jul/24	jun/23	jun/24	jul/24	jul/23	jun/24	jul/24
Indústria geral	55,6	56,4	57,7	52,2	52,8	52,8	53,5	54,7	55,9	51,1	51,8	52,6	54,1	57,4	57,3
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	51,4	54,4	58,2	55,7	54,8	58,9	52,5	50,4	51,9	53,7	51,3	52,7	66,3	64,2	61,7
Indústria de transformação	55,7	56,4	57,7	51,9	52,6	52,5	53,5	54,7	56,0	51,1	51,8	52,5	53,6	57,1	57,1
POR PORTE															
Pequena ¹	55,6	54,1	56,0	51,2	53,4	51,7	53,6	52,9	54,6	50,5	50,5	52,1	43,4	41,7	42,7
Média ²	55,3	55,8	56,3	52,3	53,1	54,3	52,8	54,3	54,7	50,7	51,6	51,8	53,4	56,1	55,2
Grande ³	55,8	57,8	59,3	52,7	52,4	52,6	53,8	55,8	57,1	51,7	52,6	53,2	59,7	65,8	65,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.492 empresas, sendo 593 pequenas, 535 médias e 364 grandes.

Período de coleta

1 a 9 de julho de 2024.

Documento concluído em 18 de julho de 2024.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial



SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Danilo Cristian da Silva Sousa | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch
Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br
Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA